

CAUSA E EFEITO NOS VÁRIOS NÍVEIS DA CONSCIÊNCIA

Meus amados amigos bênçãos divinas recaem sobre todos vocês, enquanto esta palestra flui através deste instrumento humano. Esta bênção é duradoura. Ela permanece e espera enquanto vocês, lentamente, ficam prontos para que ela floresça plenamente depois de preparado o terreno.

O tema desta palestra – causa e efeito – não é fácil de abordar no plano tridimensional. Vou começar dizendo que, na escala do desenvolvimento da consciência, não há causa e efeito no nível mais baixo – ou parece não haver. Depois, à medida que a consciência se eleva, aparecem novas ligações, vendo-se a ligação dos efeitos a causas que anteriormente pareciam não existir. Na curva de desenvolvimento, quando a consciência fica totalmente impregnada por Deus, já não existem causa e efeito.

Como acontece com muitos outros aspectos da realidade cósmica, o mais baixo e o mais elevado parecem ter alguns denominadores comuns. No entanto, como é grande a diferença de conteúdo, atitude, e correspondentes pensamentos e sentimentos. Provavelmente para vocês é muito mais fácil entender que a consciência primitiva vê o mundo em termos de acontecimentos desconexos, sem causa e sem efeito, do que entender que na mais elevada esfera do ser causa e efeito deixam de existir. Isso também é o mais difícil de descrever em linguagem humana.

A esfera da realidade atual de vocês faz com que todo ato tenha suas consequências. Talvez seja mais difícil ver a mesma relação entre pensamentos, atitudes interiores e mais sutis, por um lado, e circunstâncias da vida, por outro lado. Portanto, aqui mesmo vocês podem observar uma graduação. Quanto mais desenvolvida a pessoa, mais ela pode perceber causa e efeito nos níveis mais sutis. Neste caminho, esse desenvolvimento é fortemente enfatizado e se torna muito visível.

Quando vocês praticam um ato manifesto – matar alguém, por exemplo – as consequências serão óbvias. Mas se os seus pensamentos matam outro ser humano, através de calúnias, de má vontade, de acusações que podem ou não ser verdadeiras, mas nunca são questionadas; se não se dá o benefício da dúvida e não se faz nenhuma tentativa de criar uma realidade diferente por meio de um diálogo honesto, esse “assassinato” secreto tem consequências tão nítidas quanto o assassinato físico. No entanto, a princípio elas podem não parecer tão óbvias. É somente quando o homem avança em seu desenvolvimento e eleva sua consciência que a ligação entre causa e efeito fica mais visível.

No seu mundo tridimensional, que representa um determinado estado de consciência, vocês se encontram “no meio”, por assim dizer. Isso se aplica a muitas áreas. O mundo de vocês não é inteiramente bom nem inteiramente mau. A personalidade de vocês não é inteiramente boa nem inteiramente má. Vocês não vivem no céu, nem no inferno. Vocês representam uma combinação dos dois

extremos. Isso, aliás, é uma clara indicação para aqueles que duvidam da existência de outros mundos, de outros reinos – e, portanto de outros estados de consciência – de que a esfera de vocês não poderia ser a única realidade do universo. Pois, se algum bem existe em vocês e no seu mundo, devem existir necessariamente mais graus de bondade. E finalmente, o bem total deve também existir. O mesmo vale para o mau: se existe um pouco de maldade em vocês e no seu mundo, devem também necessariamente existir esferas de consciência em que existe mais mal e, finalmente, todo o mal.

Vocês também estão “no meio” com relação à causa e efeito – ou a sua percepção de causa e efeito. Naturalmente, é sempre uma questão de percepção, pois o que vocês percebem não muda em si mesmo. A visão de vocês é que muda à medida que vocês crescem.

Quando vocês praticam um ato, ele é irreversível. Suas consequências momentâneas são irreversíveis. Vocês podem, mais tarde, modificar esse ato. Podem corrigi-lo, se tiver sido um erro. Podem usar esse ato e o que, dentro de vocês, levou a ele como material para elevar sua consciência e ampliar sua visão e percepção. Assim, vocês podem, com o tempo, apagar os efeitos de um ato negativo. Mas naquele momento, o ato é irreversível. Suas consequências não podem ser anuladas. Se as consequências existem no momento, mas podem ser eliminadas com o tempo, depois de algum tempo, vocês podem começar a ver que causa e efeito têm muita ligação com o tempo. O seu estado de desenvolvimento cria uma realidade correspondente. Essa realidade contém três dimensões. Elas são o tempo, o espaço e o movimento. Ela também contém o grau particular de causa e efeito que vocês podem vivenciar.

Se vocês não conseguirem ver que seus atos têm consequências específicas, será impossível usá-los como a mais importante ferramenta do desenvolvimento da sua alma. Se, por exemplo, vocês não acreditarem que um pensamento negativo tem resultados específicos e na realidade muito concretos, que motivação teriam para corrigir esses pensamentos? Com o tempo a correção pode ser feita, de modo que também com o tempo o efeito será eliminado. Da mesma forma, sua afirmação de vida, os seus pensamentos verdadeiros, atitudes e ações internas ou externas, têm efeitos correspondentemente. Se vocês não estiverem cientes da relação entre causa e efeito nesse caso, entendendo que os efeitos são coincidência ou acaso, não se sentirão estimulados e fortalecidos na verdade de que o amor e a bondade são o supremo poder.

Vamos dizer que vocês foram levados, por forças internas, a praticar um ato impulsivo, destrutivo. A dor e o remorso causados por esse ato podem ser imediatos. Vocês anseiam por um estado de ser no qual poderiam desfazer esse ato, como se ele nunca tivesse acontecido. No entanto, no mundo em que vivem isso é impossível. Como, então, vocês podem entender o que eu disse anteriormente, que nos reinos mais elevados não existe causa e efeito? Talvez vocês possam sentir lá no fundo, em algumas ocasiões, que “por baixo” desse nível de causa e efeito existe um nível no qual vocês absolutamente não são afetados nem pela causa que vocês colocaram em movimento nem pelo efeito que acarretaram. Aquilo que não é afetado, naturalmente, é o eu superior, a parte divina de vocês que não participa de nenhuma ação, pensamento ou atitude negativa, destrutiva, e que, portanto não é afetada por eles. Mas aquelas camadas da personalidade que ainda estão envolvidas em falsas percepções e como tal destrutivas, falsas e ações não amorosas (atitudes) precisam ser trabalhadas para sair deste atoleiro. E isso acontece com o tempo, no tempo. Assim, causa e efeito e tempo estão intrinsecamente ligados como diferentes manifestações da mesma realidade.

Talvez vocês também possam começar a perceber que o mundo tridimensional, com sua limitação de tempo, espaço e movimento; dualidade e causa e efeito, tem relação direta e estão ligados a impureza, distorção, limitação de visão e percepção, e visão incorreta do mundo. Simultaneamente, tempo, espaço e movimento, as três dimensões, a luta relativa à dualidade, e causa e efeito se tornam exatamente as ferramentas de que a alma precisa para transcender todo o reino da consciência. A percepção é a causa de determinadas ações que criam determinados efeitos, que por sua vez podem ser o remédio necessário para superar as causas que geram esses efeitos. Lembrem-se do que lhes disse anteriormente sobre causa, efeito e remédio.

No estado mais elevado de consciência são colocadas em movimento apenas as mais altas, melhores, mais criativas e bonitas causas. Nesse estado iluminado de consciência, causa e efeito são sempre imediatamente discerníveis – tão prontamente que já não existe “tempo” entre a causa e o efeito. A causa é o efeito. O pensamento é o ato. A atitude mais sutil e secreta gera resultados e consequências imediatos. Não há espaço a percorrer entre a causa e efeito, de modo que eles se tornam verdadeiramente Um, como tudo se torna Um nesse nível de ser. É por isso que vocês conseguem sentir, em alguns momentos de graça, que em algum lugar lá no fundo existe um reino de ser no qual, aconteça o que acontecer, vocês permanecem inalteravelmente puros, divinos, e bons na essência. Pois a essência de vocês é a essência do Todo - Deus.

Inversamente, no estado mais primitivo de consciência até o ato mais evidente e manifesto parece algo isolado sem consequências ou ligações, sem causa ou efeito. A pessoa primitiva que comete um assassinato pode acreditar realmente que seu ato não tem outras consequências, nem para ela nem para a vítima. Tampouco lhe ocorre procurar, em seu íntimo, as causas que a fizeram desejar praticar esse ato. Portanto, o ato nunca vem a ser o remédio que, com o tempo, cura a doença do mal.

Meus caros amigos, será para vocês uma grande ajuda e iluminação avaliarem tudo isso a fundo, meditem a esse respeito e assimilarem profundamente essas palavras, pedindo a Deus orientação e ajuda para absorvê-las.

Gostaria de falar agora sobre a entrega total a Deus. Todos vocês lutam com essa questão ou problema fundamental. A resistência em seguir esse chamado da alma é exatamente o que provoca todo o desconforto, dor, sofrimento, ansiedade e descontentamento. Entregar-se a Deus é um movimento intrínseco da alma. É o seu destino final, sem o qual vocês não podem se realizar nem realizar sua tarefa. Gostaria de discutir esse tópico com relação a causa e efeito. A entrega a Deus, ou a falta de entrega a Deus, afeta todos os aspectos concebíveis da sua vida interior e exterior, mas é particularmente esclarecedora no contexto desta palestra.

Vamos considerar agora alguns efeitos naturais da entrega total a Deus. Como esse é o movimento natural, intrínseco da alma, ela significa cumprir o destino de cada um. Ela traz equilíbrio e harmonia ao organismo todo. No organismo mental, reina a percepção verdadeira, a clareza de visão, o entendimento realista. Assim, existe uma grande harmonia e paz de espírito. Percepções conflitantes, confusões, e, portanto frustrações, são eliminadas. A iluminação e o esclarecimento dos conflitos aparentes faz com que todas as peças do grande quebra-cabeças da vida se encaixem.

No plano emocional, esse esclarecimento mental dos opostos gera um modo inteiramente novo de ser, de reagir, de sentir. Por exemplo, amar deixa de parecer algo enfraquecedor e humilhante.

Ao contrário, amar cria orgulho saudável e dignidade. A entrega a Deus evita um dos maiores obstáculos da espécie humana: a entrega a estruturas superiores de poder negativas. No momento em que o movimento natural da alma, o destino inato do homem – entregar-se a Deus – é obstruído e encontra resistência, segue-se necessariamente uma entrega falsa, substituta. Meus amigos, é importante entender isso.

Se vocês temem uma autoridade humana, pouco importa que essa autoridade realmente abuse do poder ou isso aconteça só na sua imaginação; é porque vocês dependem dessa autoridade, de maneira palpável ou impalpável. A reação de vocês a essa dependência e medo pode ser a de se submeterem e se venderem, e depois se odiarem por isso. Ou vocês podem reagir rebelando-se cegamente contra essa autoridade, a fim de evitar o ódio por si mesmos e manter a dignidade. Mas essa não é uma dignidade real, não passa de uma reação cega, baseada em reflexos emocionais e sentimentos turbulentos, a maioria deles inconscientes. Nos dois casos, vocês perdem a verdadeira percepção sobre as questões, vocês não distinguem de fato, vocês não sabem verdadeiramente se a autoridade abusa do poder ou se vocês estão reagindo como crianças.

Se a sua entrega total a Deus for um fato autêntico, que tudo abrange, vocês perceberão com total clareza se uma pessoa que tem poder sobre vocês não é digna desse poder e procura subjugarlos, abusar de vocês, explorá-los ou passar por cima de sua dignidade humana. Se essa pessoa for um chefe de quem vocês dependem financeiramente ou um cônjuge cujo amor vocês querem e precisam; se a sua entrega a Deus for a sua postura básica de vida, sua principal ênfase e atitude, vocês confiarão em Deus e saberão que essa confiança é totalmente justificada, de modo que poderão ter a coragem de arriscar a perda daquilo de que precisam. Ao colocar Deus acima de tudo o mais, a sua visão deixará muito claro quando a autoridade humana é abusiva, e assim poderão optar por pagar o preço. Vocês renunciarão ao que essa autoridade assegura a vocês, porque a sua dignidade e liberdade interior são mais importantes. A autonomia de vocês só cresce com a entrega total a Deus.

As consequências posteriores dessa atitude será que em breve vocês precisarão encontrar outra situação que preencha suas reais necessidades sem escravizar sua alma. Um novo chefe ou um novo companheiro também serão pessoas autônomas, cujo movimento de alma segue o chamado de colocar Deus acima de todas as coisas. Nesse caso, elas não precisarão abusar do poder, poder concedido a elas em virtude das necessidades de outras pessoas. Ou vocês podem constatar que essas mesmas pessoas reagem de modo diferente. Elas também se debatem entre as atitudes do eu superior e inferior. Elas podem dar liberdade a vocês e respeitar sua dignidade, de modo que o relacionamento entre vocês se transforma em um movimento recíproco de dar e receber, seja em que esfera isso ocorrer.

Se a percepção de vocês estiver distorcida e vocês só aceitarem a autoridade que representa uma humilhação e um abuso, a sua entrega total a Deus deixará isso claro, e sua visão e percepção se adaptarão à realidade. Assim, vocês não precisarão mais se revoltar contra uma autoridade legítima, que espera de vocês apenas a sua parte equitativa no empreendimento comum. A rebeldia contra uma autoridade supostamente abusiva mascara, muitas vezes, o desejo secreto de ter poder sobre os outros e abusar desse poder. Talvez vocês nunca pensem nisso dessa maneira, exatamente com essas palavras. Mas quando o voluntarismo se torna um imperativo na vida de vocês, quando a não satisfação da sua vontade gera em vocês fortes sentimentos de humilhação e impotência, ou vocês acreditam que precisam ser o maior poder do universo – Deus – ou que são derrotados. Para evitar a derrota, talvez vocês se submetam a poderes substitutos, não ao poder de Deus. Pode ser o poder de

outra pessoa mais forte ou aparentemente mais forte, um ditador, um líder. Servindo a ele, vocês esperam conquistar para si mesmos essa posição de superioridade. Ou pode ser o poder do dinheiro ou da posição, que então se transformam em substitutos de Deus. Ou pode ser o poder de se manter distante dos outros, jamais abrindo plenamente o coração, mas fazendo-se necessário por causa de necessidades neuróticas dos outros.

A submissão a poderes e autoridades substitutos, bem como a rebeldia contra qualquer tipo de autoridade, ambos são resultados ou efeitos da causa ativada quando o movimento natural da alma, de entregar-se a Deus, é obstruído. Quando Deus é colocado em primeiro lugar, tudo se encaixa. Quando isso não acontece, vocês ficam confusos em relação a que autoridade precisam e que devem servir; ficam confusos sem saber quando é certo se afirmar ou obedecer. Quando a entrega a Deus é a postura básica, vocês sabem claramente o que é o que e podem continuar em sua ação sem conflitos internos. Vocês admitem que têm necessidades, que em determinados aspectos da sua vida há necessidade de uma autoridade ou de um líder, que vocês têm um papel a desempenhar no relacionamento, e dessa forma só reforçam sua identidade e verdadeira dignidade. Ao seguir esse líder, vocês nunca perdem a alma, pois sua alma pertence a Deus, que a devolve a vocês mais forte, mais limpa, mais autônoma do que nunca.

Resistir ao seu destino de entregar tudo de si mesmo a Deus e a Sua vontade dá origem a uma culpa real, difusa e debilitante. Grande parte da fraqueza, hesitação, dúvidas e autopunição de vocês são resultado direto disso. Por mais explicações psicológicas que vocês encontrem – e que podem ser verdadeiras sob certos aspectos – esse padrão contraproducente não pode ser invertido nem transformado enquanto vocês não se curarem espiritualmente, dando-se totalmente ao Criador, em todas as áreas da vida e em todos os aspectos.

Quando isso acontece – e naturalmente não é um ato praticado uma única vez, mas que precisa ser repetido diariamente em todas as questões da vida – vocês sentem subitamente uma nova força e uma noção do eu que jamais haviam sentido antes. Isso parecerá quase paradoxal. Bem no fundo, vocês sempre tiveram medo de perder-se ao se entregarem a Deus, e agora vão constatar, como realidade palpável, que as palavras de Jesus são verdadeiras: vocês precisam perder a si mesmos – em Deus – para se encontrarem.

Essa nova força se tornará de súbito um movimento espontâneo. A sabedoria de decidir quando usar a agressão positiva e quando ceder tranquilamente será um conhecimento quase instantâneo, do qual sairão os atos adequados. O movimento positivo, enérgico, agressivo substituirá a rebeldia e a negação infantis e destrutivas. Ceder com tranquilidade, transigir, seguir, aceitar mesmo quando não for de sua vontade, substituirão a humilhação, a autonegação, a submissão por medo, e a desconfiança na vida. Nos dois casos, vocês terão novas opções. Onde antes vocês se submetiam por fraqueza, poderão agora seguir e transigir, mantendo a dignidade. Ou poderão constatar que a agressão positiva é a atitude cabível. Onde antes se rebelavam cega e destrutivamente, poderão agora se insurgir, porém com um novo espírito, por motivos diferentes, com mais clareza de visão e conhecimento. Assim, o efeito será totalmente diferente sobre os outros e sobre vocês mesmos. O sentido da agressão será diferente. Ou vocês poderão concluir que a situação não exige combate, e sim acomodação; que isso é justo, certo, necessário, justificado e bom para todos os envolvidos, e que não houve nem injustiça nem abuso para exigir uma agressão da parte de vocês.

Mas a agressão positiva é necessária não apenas para refutar a injustiça e o abuso. Ela não é simplesmente uma ação reativa, precisa ser também uma ação inicial. Esse tipo de agressão positiva é necessário para movimentar, para expandir, para melhorar, para criar – seja em vocês ou no seu ambiente. Nenhum material interior negativo pode ser transformado sem que brote esse movimento enérgico. Quando esse movimento brota de maneira saudável, natural, ele não exaure nem requer esforço. É uma liberação que energiza todo o organismo. Mas isso só acontece quando é uma agressão adequada e natural, de acordo com a vontade de Deus. A nova realidade positiva que todos vocês se esforçam por criar só pode ocorrer quando vocês estiverem livres das confusões que surgem inevitavelmente como resultado da negação do movimento da alma, do chamado interior para entregar-se a Deus. Vocês não precisarão perguntar mais quando devem defender-se e afirmar-se e quando devem ceder e seguir. Não duvidarão mais da natureza de uma autoridade humana ou de uma pessoa de quem dependem e de quem precisam, nem das motivações dela. Não precisarão contar apenas com o intelecto, que nunca consegue dar essa visão. Vocês saberão espontaneamente. O conhecimento estará ali, bem à sua frente, claro e forte, sem nenhuma dúvida. Sua vida brotará do centro do seu ser, onde Deus reina, onde Cristo é rei, onde tudo está certo com vocês, com seus atos, suas percepções, seu conhecimento, suas reações, seus sentimentos. Esta é a chave da paz e da clareza de objetivos por que vocês anseiam, meus queridos. Usem essa chave.

Esperamos que esta palestra tenha contribuído para que vocês façam da entrega a Deus a sua meta principal. Toda a vida de vocês mudará, no sentido que expus e também de muitas outras maneiras que não seria possível abordar nesta palestra, mas sobre as quais falarei no futuro. Assim, vocês acionarão uma nova causa que trará novos efeitos. Muitas das circunstâncias atuais da sua vida, de que vocês não gostam, são o resultado ou o efeito de não confiar em Deus e não se entregar a Ele. Talvez vocês tenham feito isso em alguns aspectos da vida – e os efeitos são desejáveis e venturosos. A causa gera efeitos proporcionais. Mas a alma de vocês está dividida. Há muitas áreas em que isso pode ainda não ter acontecido. É aí que vocês precisam mudar seu relacionamento fundamental com o Criador. Onde vocês têm medo, insegurança, ansiedade, dúvidas, conflitos com os outros, discórdia com o ambiente, ou qualquer espécie de insatisfação ou frustração, existe necessariamente uma causa correspondente, uma negação do chamado de sua alma. Usem esse indicador claro e simples.

Meus queridos amigos, as bênçãos que recaem sobre todos vocês visam especificamente, nesta ocasião, ajudá-los a realizar essa entrega. Àquele que os ampara, que os abrange, que lhes dá segurança, que infunde Sua verdade e Seu amor em todo o seu ser, para que vocês se tornem um instrumento d'Ele. Eu os abençôo.

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada/Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork® Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork® Foundation. Essa palestra pode somente ser impressa para uso estritamente pessoal. De acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitido sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork® Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork® Foundation.